XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Humanas

Projeto:

A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: AS CONTRADIÇÕES ENTRE O ENSINO PRESENCIAL E A EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Autores:

PRISCILLA LIMA PEREIRA (XIX BIC 2011/2012)
MARIA TEREZA GARCIA (UFJF)
LAURIANA GONÇALVES DE PAIVA (UFJF/C.A.JOÃO XXIII)
DANIELA MOTTA DE OLIVEIRA (ORIENTADOR)

Resumo:

Este trabalho é fruto de uma pesquisa que tem como objetivo a análise da formação de professores das séries iniciais do ensino fundamental a partir dos impactos da expansão da Educação a Distância (EaD) no Brasil nos anos 2000 em seus aspectos mais estruturais, a saber: i) a expansão quantitativa dos cursos de formação de professores do ensino fundamental em nível nacional, e a influência da EaD; ii) as particularidades da expansão considerando-se as diferentes regiões do Brasil; iii) os tipos de instituições formadoras; iv) a oferta dos diferentes cursos de formação e as modalidades oferecidas; v) o número de matrículas nas redes pública e privada. Nossa hipótese principal é de que a EaD, de forma geral, e a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), de forma específica, se colocam enquanto estratégia política para a "democratização do acesso ao ensino superior" e para a formação inicial em nível superior dos professores no Brasil, mantendo a dualidade e a seletividade históricas do sistema educacional brasileiro: há um acesso diferenciado ao ensino superior. Para poucos, o ensino superior público presencial; para a maioria, a EaD. Trata-se de uma pesquisa documental, de caráter descritivo-analítico fundamentado no materialismo histórico e dialético. Preliminarmente, verificamos que hoje, no Brasil, há cerca de 930 mil matrículas em EAD, sendo que a cada cem alunos de graduações a distância, 30 são de pedagogia. Ao considerarmos as demais licenciaturas, podemos afirmar, que 45, 8% das matrículas na EaD destinam-se a formação de professores, consolidando a opção política pela formação a distância. Mais do que simplesmente modernizar a formação, o discurso em favor da EaD se consolida como parte de uma política global no campo da formação de professores ao lado de princípios como: a universalização da formação, a formação continuada, a flexibilização dos processos e lugares de formação, a ênfase na formação prática e na pedagogia das competências.